

**PERITONITE INFECCIOSA FELINA: REVISÃO DE LITERATURA.**

Pesquisador(es): Liana Thayse RIBEIRO; PASQUALI, Aline Kuhn Sbruzzi.

Curso: Medicina Veterinária.

Área: Ciências Agrárias.

Resumo: A Peritonite Infecciosa Felina (PIF) é uma doença sistêmica e altamente fatal, ocasionada por uma mutação do coronavírus entérico, que afeta principalmente gatos jovens que vivem em abrigos ou gatis. O Coronavírus Felino faz parte da família Coronaviridae do gênero Alphacoronavirus. Inicialmente, o vírus causa uma viremia no organismo do animal com a deposição de imunocomplexos em vasos sanguíneos, gerando uma vasculite piogranulomatosa disseminada. A doença pode ser classificada em forma efusiva ou úmida e não efusiva ou seca, dependendo da quantidade do líquido cavitário. Os sinais clínicos são bastante inespecíficos, incluindo inapetência, perda de peso, icterícia, aumento do volume abdominal e uveíte, no caso da PIF não efusiva. Na macroscopia, é comum observar depósitos de fibrina e formação de piogranulomas em órgãos abdominais e superfícies pleurais. O líquido presente nas cavidades possui coloração amarelo palha, podendo conter flocos de fibrina. Histologicamente, forma-se um embainhamento perivascular com a agregação de macrófagos e outras células inflamatórias infectadas ao redor de pequenas vênulas nos tecidos-alvo. Todos os gatos são suscetíveis à infecção pelo vírus, porém a incidência é maior em animais jovens devido ao sistema imune. Alguns fatores predisponentes para o aparecimento da PIF incluem estresse, doenças concomitantes e susceptibilidade genética. O prognóstico da doença é desfavorável, e o controle consiste na separação dos animais soronegativos dos soropositivos e a eliminação do vírus no meio ambiente, evitando a disseminação da doença.

Palavras-chave: Coronavírus. Felinos. Piogranulomas.

E-mails: lianaribeiro6@hotmail.com